

Marden - Monoteísta

tom:

Intro: Cm Ab Bb G
Cm Ab Bb G

[Verso 1]

Ela chega com o peso de um furacão
Carrega Sartre no canto da mão
No olhar, um abismo que me devora
E na cama, a promessa que a noite implora

Quer ser deusa, única em seu altar
Pra quem ousar, só monoteísta será
Entre sutras e segredos, ela conduz
É fogo e sombra, mas brilha como a luz

[Refrão]

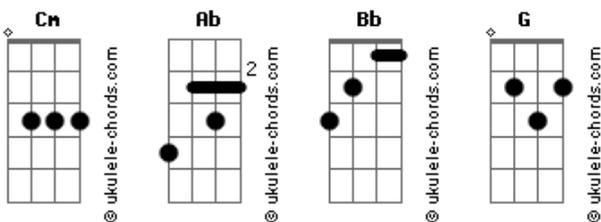
Monoteísta, rainha do meu ser
Um universo inteiro dentro do teu querer
Dona da fineza que o mundo desconhece
Na sala, Sartre. Na cama, enlouquece

[Verso 2]

Ela fala em versos, cada palavra é um feitiço
Entre o sublime e o sacrifício
Traz desejos que não ousa contar
Mas no seu toque, aprendo a rezar

É tempestade e calma em um só corpo

Acordes



Quem a segue nunca mais está solto
Seus olhos escondem mundos tão profundos
E sua risada recria novos mundos

[Refrão]

Monoteísta, rainha do meu ser
Um universo inteiro dentro do teu querer
Dona da fineza que o mundo desconhece
Na sala, Sartre. Na cama, enlouquece

[Ponte]

Ela é começo, meio e fim
Um furacão que faz morada em mim
Entre versos de poesia e sutras de paixão
Me tornei fiel ao altar da sua canção

[Refrão Final]

Monoteísta, rainha do meu ser
Um universo inteiro dentro do teu querer
Dona da fineza que o mundo desconhece
Na sala, Sartre. Na cama, enlouquece

[Final]

E quando ela diz que é tudo ou nada
Eu me entrego à deusa, sem espada
Monoteísta, pra sempre tua estrada